



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 27 – Março 2020

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Jesus Cristo não pensou duas vezes antes de perdoar todas as pessoas que lhe fizeram mal. Ele também não pensou duas vezes antes de sacrificar a sua própria vida para que nós pudéssemos viver a nossa. É por esse motivo que a Quaresma é um tempo de perdão. Então, deixe de lado tudo aquilo que o separa do que é bom e do que é amor. Perdoe a si mesmo e a todos!

Que nesta Quaresma o amor de Deus preencha o seu coração e a sua vida!

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares



Jesus é o Caminho, a Vida e a Luz que resultam da Compaixão Divina. Nós somos a verdadeira razão da Sua vinda e da Sua Ressurreição. Devemos meditar seriamente nesta graça durante o longo retiro espiritual que a Quaresma constitui. «Disse Jesus: Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá para sempre. Crês nisto?» (Mt 11,25-26). Quando Jesus interpela, sendo a Sua Palavra intemporal e universal, dirige-se a todos e a cada um de nós e espera uma resposta não refugiada em frases feitas, mas um ponderado compromisso.

Nas Escrituras, Jesus transmite-nos uma sensação de profunda serenidade perante todos os obstáculos. Mesmo no meio da agitação das pessoas em cada lugar e episódio narrado, sentimos a força serena e ao mesmo tempo a determinação do Deus feito homem, acessível, confiante e superior. Conforta percebermos a sensibilidade humana que não esconde ao emocionar-Se, até nas lágrimas derramadas pela morte do seu amigo Lázaro. Que conforto sentir-Te tão próximo; aí, admito que sem luta não existe vitória. Tu és a vitória!

A. B.

24
horas para o
Senhor

20-21 de Março

**Abertura e
Encerramento:**

**na
Igreja Mariz
de Alquerubim**

às 19.00



**FESTA EM HONRA
DE S. JOSÉ**

**22 de Março de 2020
Missa e Procissão
- 15 h -**

*** Igreja de S. José ***



Domingo I da Quaresma

01.03.2020

No início da nossa caminhada quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos à “conversão” – isto é, a recolocar Deus no centro da nossa existência, a aceitar a comunhão com Ele, a escutar as suas propostas, a concretizar no mundo – com fidelidade – os seus projetos.

A primeira leitura afirma que Deus criou o homem para a felicidade e para a vida plena. Quando escutamos as propostas de Deus, conhecemos a vida e a felicidade; mas, sempre que prescindimos de Deus e nos fechamos em nós próprios, inventamos esquemas de egoísmo, de orgulho e de prepotência e construímos caminhos de sofrimento e de morte.

A segunda leitura propõe-nos dois exemplos: Adão e Jesus. Adão representa o homem que escolhe ignorar as propostas de Deus e decidir, por si só, os caminhos da salvação e da vida plena; Jesus é o homem que escolhe viver na obediência às propostas de Deus e que vive na obediência aos projetos do Pai. O esquema de Adão gera egoísmo, sofrimento e morte; o esquema de Jesus gera vida plena e definitiva.

O Evangelho apresenta, de forma mais clara, o exemplo de Jesus. Ele recusou – de forma absoluta – uma vida vivida à margem de Deus e dos seus projetos. A Palavra de Deus garante que, na perspetiva cristã, uma vida que ignora os projetos do Pai e aposta em esquemas de realização pessoal é uma vida perdida e sem sentido; e que toda a tentação de ignorar Deus e as suas propostas é uma tentação diabólica e que o cristão deve, firmemente, rejeitar.



Domingo II da Quaresma

08.03.2020

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus define o caminho que o verdadeiro discípulo deve seguir: é o caminho da escuta atenta de Deus e dos seus projetos, da obediência total e radical aos planos do Pai.

Na primeira leitura apresenta-se a figura de Abraão. Abraão é o homem de fé, que vive numa constante escuta de Deus, que sabe ler os seus sinais, que aceita os apelos de Deus e que lhes responde com a obediência total e com a entrega confiada. Nesta perspetiva, ele é o modelo do crente que percebe o projeto de Deus e o segue de todo o coração.

Na segunda leitura, há um apelo aos seguidores de Jesus, no sentido de que sejam, de forma verdadeira, empenhada e coerente, as testemunhas do projeto de Deus no mundo. Nada – muito menos o medo, o comodismo e a instalação – pode distrair o discípulo dessa responsabilidade.

O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. Recorrendo a elementos simbólicos do Antigo Testamento, o autor apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projeto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à vida plena e definitiva. Segui-o, vós também. A transfiguração de Jesus grita-nos, do alto daquele monte: não desanimeis, pois a lógica de Deus não conduz ao fracasso, mas à ressurreição, à vida definitiva, à felicidade sem fim.



Domingo III da Quaresma

15.03.2020

A Palavra de Deus que nos é proposta afirma, essencialmente, que o nosso Deus está sempre presente ao longo da nossa caminhada pela história e que só Ele nos oferece um horizonte de vida eterna, de realização plena, de felicidade perfeita.

A primeira leitura mostra como Jahwéh acompanhou a caminhada dos hebreus pelo deserto do Sinai e como, nos momentos de crise, respondeu às necessidades do seu Povo. O quadro revela a pedagogia de Deus e dá-nos a chave para entender a lógica de Deus, manifestada em cada passo da história da salvação.

A segunda leitura repete, noutros termos, o ensinamento da primeira: Deus acompanha o seu Povo em marcha pela história; e, apesar do pecado e da infidelidade, insiste em oferecer ao seu Povo – de forma gratuita e incondicional – a salvação.

O Evangelho também não se afasta desta temática... Garante-nos que, através de Jesus, Deus oferece ao homem a felicidade (não a felicidade ilusória, parcial e falível, mas a vida eterna). Quem acolhe o dom de Deus e aceita Jesus como “o salvador do mundo” torna-se um Homem Novo, que vive do Espírito e que caminha ao encontro da vida plena e definitiva. A samaritana, depois de encontrar o “salvador do mundo” que traz a água que mata a sede de felicidade, não se fechou em casa a gozar a sua descoberta; mas partiu para a cidade, a propor a verdade que tinha encontrado. Eu sou, como ela, uma testemunha viva, coerente, entusiasmada dessa vida nova que encontrei em Jesus?



Domingo IV da Quaresma

22.03.2020

As leituras deste Domingo propõem-nos o tema da “luz”. Definem a experiência cristã como “viver na luz”.

No Evangelho, Jesus apresenta-se como “a luz do mundo”; a sua missão é libertar os homens das trevas do egoísmo, do orgulho e da autossuficiência. Aderir à proposta de Jesus é enveredar por um caminho de liberdade e de realização que conduz à vida plena. Da ação de Jesus nasce, assim, o Homem Novo – isto é, o Homem elevado às suas máximas potencialidades pela comunicação do Espírito de Jesus.

Na segunda leitura, Paulo propõe aos cristãos de Éfeso que recusem viver à margem de Deus (“trevas”) e que escolham a “luz”. Em concreto, Paulo explica que viver na “luz” é praticar as obras de Deus (a bondade, a justiça e a verdade).

A primeira leitura não se refere diretamente ao tema da “luz” (o tema central na liturgia deste domingo). No entanto, conta a escolha de David para rei de Israel e a sua unção: é um ótimo pretexto para refletirmos sobre a unção que recebemos no dia do nosso Baptismo e que nos constitui testemunhas da “luz” de Deus no mundo.

A Palavra de Deus convida-nos, neste tempo de Quaresma, a um processo de renovação que nos leve a deixar tudo o que nos escraviza, nos aliena, nos oprime – no fundo, tudo o que impede que brilhe em nós a “luz” de Deus e que impede a nossa plena realização. Para que a celebração da ressurreição – na manhã de Páscoa – signifique algo, é preciso realizarmos esta caminhada quaresmal e renascermos, feitos Homens Novos, que vivem na “luz”.



Domingo V da Quaresma 29.03.2020

Neste 5º Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o desígnio de Deus é a comunicação de uma vida que ultrapassa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte.

Na primeira leitura, Jahwéh oferece ao seu Povo exilado, desesperado e sem futuro (condenado à morte) uma vida nova. Essa vida vem pelo Espírito, que irá recriar o coração do Povo e inseri-lo numa dinâmica de obediência a Deus e de amor aos irmãos.

O Evangelho garante-nos que Jesus veio realizar o desígnio de Deus e dar aos homens a vida definitiva. Ser “amigo” de Jesus e aderir à sua proposta (fazendo da vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos) é entrar na vida definitiva. Os crentes que vivem desse jeito experimentam a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus.

A segunda leitura lembra aos cristãos que, no dia do seu Baptismo, optaram por Cristo e pela vida nova que Ele veio oferecer. Convida-os, portanto, a ser coerentes com essa escolha, a fazerem as obras de Deus e a viverem “segundo o Espírito”. Diante da certeza que a fé nos dá, somos convidados a viver a vida sem medo.

Agenda Paroquial

Março 2020

1 Mar.	- Festa do Perdão do 3º ano Catequese (9:30): Igreja Matriz - Oração Mariana (16:00): <i>Santuário de N.ª Sr.ª do Socorro</i>
4 Mar.	- Confissões (16:00): <i>Misericórdia</i> - Missa (16:30): <i>Misericórdia</i> - Confissões (18:00): <i>Santa Cruz</i> - Missa (18:30): <i>Santa Cruz</i> - Missa (19:30): <i>S. Marcos</i> - Confissões (20:00): <i>S. Marcos</i>
5 Mar.	- Confissões (17:30): <i>Igreja Matriz</i> - Missa (18:30): <i>Igreja Matriz</i> seguida de Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento
7 Mar.	- Ensaio para a Festa do Credo – 5º ano (14:00): <i>Igreja Matriz</i> - Preparação para o Batismo (17:00): <i>Encontro 1 e 2</i> - Missa da Catequese (17:00): <i>Igreja Matriz</i> - Missa Vespertina (18:30): <i>Animada pelo 1º ano de catequese</i>
11 Mar.	- Confissões (18:00): <i>S. José</i> - Missa (18:30): <i>S. José</i> - Missa (19:30): <i>Santa Isabel</i> - Confissões (20:00): <i>Santa Isabel</i>
12 Mar.	- Missa (19:30): <i>S. Sebastião</i> - Confissões (20:00): <i>S. Sebastião</i>
14 Mar.	- Missa da Catequese (17:00): <i>Igreja Matriz</i> - Missa Vespertina (18:30): <i>Festa do Credo – 5º ano</i> - Vigília de Oração (21:30): <i>Preparação das Promessas</i>
15 Mar.	- Confissões (9:00): <i>Igreja de S. Gonçalo</i> - Missa Dominical (11:00): <i>Promessas dos Escuteiros</i>
19 Mar.	- Confissões (17:30 e 19:00): <i>Igreja Matriz</i> - Missa do Dia de S. José (20:00): <i>S. José</i>
20 Mar.	- 24 horas para o Senhor: - abertura às 19 h na Igreja Matriz de Alquerubim - adoração das 22h às 24h na nossa Igreja Matriz
21 Mar.	- Encerramento das 24 h para o Senhor: (19:00/Alquerubim) - Missa Vespertina (18:30): <i>Animada 8º ano de catequese</i>
22 Mar.	- Missa Dominical (11:00) - Missa de Festa de S. José seguida de procissão (15:00)
26 Mar.	- Confissões (às 17:30 e às 19:00): <i>Igreja Matriz</i> - Reunião de Direção dos Escuteiros (21:30)
27 Mar.	- 6ª Reunião Geral de Catequistas (21:00)
28 Mar.	- Missa da Catequese (17:00): <i>Igreja Matriz</i> - Missa Vespertina (18:30): <i>Animada pelo 7º ano de catequese</i>
29 Mar.	- Confissões (9:30): <i>Igreja Matriz</i>

HORÁRIOS HABITUAIS

Missas na Igreja Matriz: Na 5ª feira, 6ª feira e Sábado às 18.30
(*Alguns Sábados também às 17.00*)
e Domingo às 11.00

Missa no Sobreiro: Domingo às 8.00

Atendimento Semanal: Às sextas-feiras das 17.00 às 18.00
no Edifício dos “Serviços Paroquiais”